

Extrato de tubérculos de tiririca como indutor de enraizamento alternativo em mudas de sálvia, em diferentes substratos. Pacheco, M.¹; Neu, I.M.M.¹; Pezinni, R.V.¹; Carini, F.¹; Backes, F.A.A.L.¹ ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: milena-pacheco@live.com

A sálvia (*Salvia officinalis* L.) é uma planta aromática com propriedades medicinais e condimentares. Uma das vantagens da propagação vegetativa sobre a propagação sexuada é a obtenção de muitos exemplares uniformes e fidedignos às plantas matrizes em pouco tempo. O substrato usado para o enraizamento está relacionado ao sucesso da propagação vegetativa e à qualidade das mudas obtidas. A tiririca (*Cyperus rotundus* L.) possui substâncias alelopáticas para algumas espécies, mas também promove o enraizamento de estacas, por apresentar ácido indol acético (AIA) em seus tubérculos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de mudas de sálvia em cinco substratos, utilizando o extrato de tubérculos de tiririca como indutor hormonal. O experimento foi conduzido em ambiente protegido, tipo abrigo, em Santa Maria (RS). Utilizou-se 5 bandejas plásticas com 15 células cada, sendo preenchidas as seis células da extremidade com um tipo de substrato. O delineamento utilizado foi blocos inteiramente ao acaso em esquema fatorial 5x2 - 5 substratos e 2 níveis de indução hormonal: com e sem indutor de enraizamento. Os substratos usados foram: substrato comercial MecPlant®, turfa, areia, casca de arroz carbonizada (CAC) e vermiculita. Para a preparação do indutor hormonal, utilizou-se 100 g de bulbos frescos de tiririca, 300 mL de água destilada, com posterior maceração do material, homogeneização e filtragem. A base das estacas permaneceu embebida no indutor por 15 minutos. Em seguida, foi colocada uma estaca por célula da bandeja, de acordo com o sorteio dos tratamentos. As estacas permaneceram sob microaspersão durante o período de enraizamento. As avaliações foram realizadas 50 dias após a estaquia, sendo avaliados os caracteres: comprimento de parte aérea (CPA, em cm); número de folhas (NF); massa fresca da parte aérea (MFPA, em g.planta⁻¹); massa seca da parte aérea (MSPA, em g.planta⁻¹); comprimento máximo de raiz (CMR, em cm); massa fresca de raiz (MFR, em g.planta⁻¹); massa seca de raiz (MSR, em g.planta⁻¹); e o percentual de sobrevivência das mudas. Posteriormente, verificou-se *outliers* por meio da inspeção visual de diagramas e aplicou-se os testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e homogeneidade de variância, também foram feitos a análise de variância ($p > 0.05$) e teste de comparação de médias (Tukey), com o software R. Não ocorreu interação significativa entre substrato e indutor. Considerando a presença ou ausência do indutor hormonal como níveis para a análise, não houve efeito entre eles. O substrato com as melhores respostas de enraizamento de mudas de sálvia, para os caracteres avaliados, foi a turfa com nível de 5% de significância pelo teste de Tukey. Já o substrato comercial MecPlant, apresentou o pior desempenho em todos os caracteres avaliados. A turfa é o substrato mais recomendado para a produção de mudas de sálvia por estaquia, independentemente do uso da tiririca como indutor de enraizamento.

Palavras-chave: *Salvia officinalis* L.; *Cyperus rotundus* L.; propagação.